



038

POTENCIAL DOS PEQUENOS E MÉDIOS PROPRIETÁRIOS DO ESTADO DO PARANÁ PARA A IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS FLORESTAIS¹

Diego José Morel Berni²

Vitor Afonso Hoeflich³

O planejamento e a previsão dos custos de qualquer atividade econômica estabelecem a estrutura do empreendimento, investimentos iniciais e fornece um desenvolvimento sobre alicerces que possibilita ao empreendedor o conhecimento antecipado do que será desenvolvido no seu transcorrer. A atividade florestal possui características únicas de produção, cujo conhecimento é obrigatório para tal empreendimento. O investimento elevado, a produção em larga escala e a escala de tempo de produção em anos são características da produção florestal e devem ser levadas em conta no início de toda atividade florestal. Este trabalho teve como objetivo caracterizar a estrutura econômica e fundiária dos pequenos e médios produtores do estado do Paraná confrontando-os com os custos inerentes da implantação de uma atividade florestal. A metodologia adotada foi baseada em um levantamento bibliográfico dos trabalhos mais relevantes e recentes das diferentes áreas abrangidas pela atividade florestal. A caracterização do perfil fundiário foi realizada com base nos levantamentos de dados da F.A.O., do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) na safra 1995/96, e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), censo agropecuário de 1995/96. Os valores em reais foram atualizados com base no IPCA para fins de comparação, que se encontram entre parêntesis. Os agricultores familiares do tipo A foram os que mais investiram 44,4% de todos os investimentos realizados pelos agricultores familiares, uma média de R\$ 2.773,00 (R\$ 5.275,251) por estabelecimento e R\$ 47,00/ha (R\$ 89,41). Os agricultores do tipo B investiram 24,1 % do total, com uma média de R\$ 615,00 (R\$ 1.169,95) por estabelecimento e R\$ 18,00/ha (R\$ 34,24). Os dados dos investimentos da região sul do Brasil vão de R\$ 6.678,02 para os agricultores familiares tipo A até R\$ 1.273,19 para os agricultores classificados como tipo D. Os dados dos custos levantados para os plantios florestais chegam a um valor médio aproximado no primeiro ano de R\$ 835,38/ha para espécies como o *Pinus taeda* e *Eucalyptus* sp. Cruzando estas informações, pode-se dizer que o pequeno e médio produtor têm condição econômica de implantar plantios florestais de somente 2 a 8 hectares/estabelecimento, considerando-se que o proprietário mude para a atividade florestal com os recursos obtidos na atividade realizada anteriormente.

¹ Trabalho realizado na *Embrapa Florestas*

² Aluno do Curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

³ Pesquisador da *Embrapa Florestas*, vitor@cnpf.embrapa.br